

(12) FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO

(22) Data de pedido: 2009.09.10	(73) Titular(es): DOHITOMI & CO., LTD.	
(30) Prioridade(s): 2009.07.16 JP 2009004956	382-3, SHINJO KATO-SHI HYOGO-KEN	JP
(43) Data de publicação do pedido: 2011.01.19	(72) Inventor(es): YOSHIRO DOHI	JP
(45) Data e BPI da concessão: 2013.11.06 016/2014	(74) Mandatário: MANUEL ANTÓNIO DURÃES DA CONCEIÇÃO ROCHA	PT
	AV LIBERDADE, Nº. 69 - 3º D 1250-148 LISBOA	

(54) Epígrafe: **ANZOL**

(57) Resumo:

SOLUÇÃO] DIVERSAS RANHURAS 3 E 3 FORMAM-SE JUNTO A UMA POSIÇÃO 2 NUMA PARTE INTERIOR 1A DE UMA PONTA DO ANZOL 1 ONDE DEVE EXISTIR UMA FARPA. IGUALMENTE, UMA NERVURA ARQUEADA 4 QUE SE PROJETA PARA FORA FORMA-SE NUMA PARTE EXTERIOR 1B DA PONTA DO ANZOL NO LADO OPOSTO AO LADO ONDE SE FORMAM AS DIVERSAS RANHURAS 3 E 3, E OS LADOS OPOSTOS DA NERVURA ARQUEADA 4 TÊM UMA REENTRÂNCIA. [VANTAGEM] AS ARESTAS 6 E 6 ENTRE A NERVURA ARQUEADA 4 QUE SE PROJETA PARA FORA E AS REENTRÂNCIAS 5 E 5 NOS LADOS OPOSTOS DAS MESMAS TÊM A FORMA DE GUMES DE FACAS, FORNECENDO ASSIM UMA PONTA DE ANZOL MAIS AGUÇADA. PARTICULARMENTE, AS ARESTAS 6 ENTRE A NERVURA ARQUEADA 4 QUE SE PROJETA PARA FORA E AS REENTRÂNCIAS 5 E 5 NOS LADOS OPOSTOS DAS MESMAS TÊM A FORMA DE GUMES DE FACAS, REDUZINDO ASSIM A RESISTÊNCIA NA INSERÇÃO DA PONTA DO ANZOL E FAVORECENDO MAIS A VANTAGEM DE EVITAR DANOS NO PEIXE PESCADO. [DESENHO SELECIONADO] FIGURA 2

RESUMO**"ANZOL"****[Solução]**

Diversas ranhuras 3 e 3 formam-se junto a uma posição 2 numa parte interior 1a de uma ponta do anzol 1 onde deve existir uma farpa. Igualmente, uma nervura arqueada 4 que se projeta para fora forma-se numa parte exterior 1b da ponta do anzol no lado oposto ao lado onde se formam as diversas ranhuras 3 e 3, e os lados opostos da nervura arqueada 4 têm uma reentrância.

[Vantagem]

As arestas 6 e 6 entre a nervura arqueada 4 que se projeta para fora e as reentrâncias 5 e 5 nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, fornecendo assim uma ponta de anzol mais aguçada. Particularmente, as arestas 6 entre a nervura arqueada 4 que se projeta para fora e as reentrâncias 5 e 5 nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, reduzindo assim a resistência na inserção da ponta do anzol e favorecendo mais a vantagem de evitar danos no peixe pescado.

[Desenho selecionado] Figura 2

DESCRIÇÃO

"ANZOL"

[Campo Técnico]

O presente dispositivo refere-se a um anzol no qual não existe uma farpa, como existe geralmente, numa ponta de anzol, o chamado anzol sem farpa.

[Antecedentes da Técnica]

Nos últimos anos, a pesca desportiva tornou-se popular, e a prática da chamada modalidade "pescar e soltar" (*catch and release*), na qual o peixe pescado é devolvido ao local onde foi apanhado, tornou-se comum. Para manter essa prática, é preciso ter cuidado de modo a evitar danos no peixe pescado.

Os anzóis sem farpa foram inventados para essa finalidade, e há muito tempo que são utilizados para a pesca de salmão ou truta no Ocidente. Com o anzol sem farpa, o peixe apanhado pode ser solto em boas condições sem ser danificado e, portanto, o anzol sem farpa é um anzol ótimo para manter a prática.

Contudo, ao utilizar o anzol sem farpa, a inexperiência pode originar o insucesso da pesca, devido a não existir uma farpa, o que acontece geralmente, numa ponta de anzol. Para evitar o insucesso, o requerente propôs a formação de diversas ranhuras junto a uma posição numa parte interior de uma ponta de anzol onde deve existir uma farpa (por exemplo, consulte o documento JP-U-3 135 264 ou EP 2 039 246 A2). Isto pode satisfazer necessidades contraditórias de evitar danos no peixe pescado e evitar o insucesso da pesca.

Além disso, é feita essa referência nos documentos WO 97/04648, US 5.685.108 e US 6.481.149.

[Sumário do Dispositivo]

[Problemas a Resolver pelo Dispositivo]

Contudo, o anzol da técnica descrito acima tem tendência para ter uma ponta de anzol menos aguçada. O presente dispositivo deverá eliminar este defeito e satisfazer necessidades contraditórias de evitar danos no peixe pescado e evitar o insucesso da pesca.

[Meios para Resolver os Problemas]

Para alcançar o objeto descrito acima, é fornecido um anzol de acordo com a reivindicação 1. No presente dispositivo, uma nervura arqueada que se projeta para fora forma-se numa parte exterior de uma ponta de anzol no lado oposto ao lado onde se formam diversas ranhuras, e os lados opostos da nervura arqueada têm uma reentrância. Deste modo, as arestas entre a nervura arqueada que se projeta para fora e as reentrâncias nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, fornecendo assim uma ponta de anzol mais aguçada.

Particularmente, as arestas entre a nervura arqueada que se projeta para fora e as reentrâncias nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, reduzindo assim a resistência na inserção da ponta do anzol e favorecendo mais a vantagem de evitar danos no peixe pescado.

Especificamente, o presente dispositivo compreende uma combinação de uma técnica de formação de uma diversidade de ranhuras junto a uma posição numa parte interior de uma ponta de anzol onde deve existir uma farpa e uma técnica de formação de uma nervura arqueada que se projeta para fora numa parte exterior da ponta do anzol no lado oposto ao lado onde se formam as diversas ranhuras e nos lados opostos da nervura arqueada com reentrância. A combinação das técnicas pode fornecer a vantagem descrita acima.

Menos ranhuras formam-se preferencialmente num anzol de tamanho pequeno. Por exemplo, é preferível que se formem cerca de cinco ranhuras num anzol de tamanho relativamente grande e se formem cerca de três ranhuras, que são menos,

no anzol de tamanho pequeno. Isto permite que as ranhuras se formem facilmente no anzol de tamanho pequeno.

Uma ranhura vertical forma-se preferencialmente a partir de uma superfície de corpo de um orifício através de uma parte de enrolamento de linha até uma parte superior de uma haste. Com essa ranhura vertical, é possível enrolar uma linha em torno da parte de enrolamento de linha com uma guia de uma linha situada na ranhura vertical. Isto impede a rutura da linha e a rotação da linha enrolada.

[Vantagens do Dispositivo]

De acordo com o dispositivo da reivindicação 1, é possível satisfazer as necessidades contraditórias de evitar danos no peixe pescado e evitar o insucesso da pesca. As arestas entre a nervura arqueada que se projeta para fora e as reentrâncias nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, fornecendo assim uma ponta de anzol mais aguçada. Particularmente, a resistência na inserção da ponta do anzol é reduzida para favorecer mais a vantagem de evitar danos no peixe pescado.

De acordo com o dispositivo da reivindicação 2, as ranhuras podem formar-se facilmente num anzol de tamanho pequeno.

De acordo com o dispositivo da reivindicação 3, é possível enrolar a linha em torno da parte de enrolamento de linha com a guia da linha situada na ranhura vertical formada a partir da superfície de corpo do orifício através da parte de enrolamento de linha até à parte superior da haste. Isto impede a rutura da linha e a rotação da linha enrolada.

[Breve Descrição das Figuras]

[Figura 1]

A Figura 1 é uma vista frontal geral de um exemplo de um modo para executar o presente dispositivo.

[Figura 2]

A Figura 2 é uma vista lateral ampliada de uma parte

entre uma ponta de anzol e uma haste.

[Figura 3]

A Figura 3 é uma vista em perspectiva parcial apenas da ponta do anzol mais ampliada.

[Modo de Execução do Dispositivo]

Um exemplo de um modo para executar o presente dispositivo será descrito em detalhe relativamente às figuras. Conforme ilustrado na Figura 2, diversas ranhuras 3 formam-se junto a uma posição 2 numa parte interior 1a de uma ponta de anzol 1 de um anzol A no qual deve existir uma farpa. Isto evita danos no peixe pescado e o insucesso da pesca. Estas duas necessidades contraditórias podem ser satisfeitas através do anzol ideal com a configuração descrita acima.

Igualmente, uma nervura arqueada 4 que se projeta para fora forma-se numa parte exterior 1b da ponta do anzol no lado oposto ao lado onde se formam as diversas ranhuras 3, e os lados opostos da nervura arqueada 4 têm uma reentrância. Deste modo, as arestas 6 entre a nervura arqueada 4 que se projeta para fora e as reentrâncias 5 e 5 nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, fornecendo assim uma ponta de anzol mais aguçada.

Particularmente, as arestas 6 entre a nervura arqueada 4 que se projeta para fora e as reentrâncias 5 e 5 nos lados opostos das mesmas têm a forma de gumes de facas, reduzindo assim a resistência na inserção da ponta do anzol e favorecendo mais a vantagem de evitar danos no peixe pescado.

Preferencialmente, a ranhura 3 é o mais fina e oca possível. Isto pode evitar ainda danos no peixe pescado, e o anzol também se torna mais difícil de quebrar em comparação com o caso em que a ranhura 3 é grossa e profunda.

O número de ranhuras 3 é preferencialmente cerca de três a cinco, e menos ranhuras formam-se preferencialmente

num anzol de tamanho pequeno. Por exemplo, é preferível que se formem cerca de cinco ranhuras num anzol de tamanho relativamente grande e se formem cerca de três ranhuras, que são menos, no anzol de tamanho pequeno. Isto permite que as ranhuras se formem facilmente no anzol de tamanho pequeno.

Uma ranhura vertical 10 forma-se preferencialmente a partir de uma superfície de corpo 7a de um orifício 7 através de uma parte de enrolamento de linha 8 até uma parte superior 9a de uma haste 9. Com essa ranhura vertical 10, é possível enrolar uma linha em torno da parte de enrolamento de linha 8 com uma guia de uma linha (não ilustrada) situada na ranhura vertical 10. Isto impede a rutura da linha e a rotação da linha enrolada.

A forma de realização descrita acima é um exemplo do modo de execução do presente dispositivo e, ao executar o presente dispositivo, o formato de cada parte não é limitado ao exemplo ilustrado, mas é possível criar várias opções de desenho no âmbito das reivindicações em anexo.

[Descrição dos Símbolos]

1 ... ponta do anzol, 1b ... parte exterior da ponta do anzol, 2 ... posição onde deve existir uma farpa, 3 ... ranhura, 4 ... nervura arqueada, 5 ... reentrância, 6 ... aresta, 7 ... orifício, 7a ... superfície de corpo, 8 ... parte de enrolamento de linha, 9 ... haste, 9a ... parte superior da haste, 10 ... ranhura vertical, A ... anzol

REFERÊNCIAS CITADAS NA DESCRIÇÃO

Esta lista de referências citadas pelo autor do presente pedido de patente foi elaborada apenas para informação do leitor. Não é parte integrante do documento de patente Europeia. Não obstante o cuidado na sua elaboração, o IEP não assume qualquer responsabilidade por eventuais erros ou omissões.

Documentos de patente citados na descrição

- JP 3135264 U [0004]
- EP 2039246 A2 [0004]
- WO 9704648 A [0005]
- US 5685108 A [0005]
- US 6481149 B [0005]

Con formato: Inglés (Estados Unidos)

REIVINDICAÇÕES

1. Um anzol (A) que não tem nenhuma farpa na parte interior (1a) de uma ponta de anzol (1) compreende diversas ranhuras (3) com uma superfície em corte transversal em forma de V formadas numa posição junto à ponta de anzol na parte interior (1a) da ponta de anzol (1), **caracterizado por** uma nervura arqueada (4) que se projeta para fora se formar numa parte exterior (1b) da ponta de anzol ao longo do lado oposto ao lado onde as diversas ranhuras se formam, e as reentrâncias (5) existirem em ambos os lados opostos da nervura arqueada (4) numa direção axial do anzol ao longo do comprimento da nervura arqueada (4), de modo a que a largura da nervura arqueada seja aproximadamente a mesma ao longo da respetiva extensão entre as reentrâncias (5).

2. O anzol de acordo com a reivindicação 1, **caracterizado por** se formarem menos ranhuras (3) num anzol de tamanho pequeno.

3. O anzol de acordo com a reivindicação 1, **caracterizado por** uma ranhura vertical (10) se formar a partir de uma superfície de corpo (7a) de um orifício (7) através de uma parte de enrolamento de linha (8) até uma parte superior (9a) de uma haste (9).

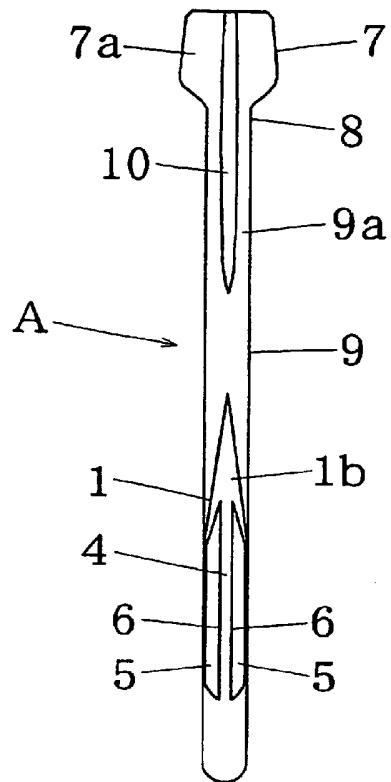


Fig. 1

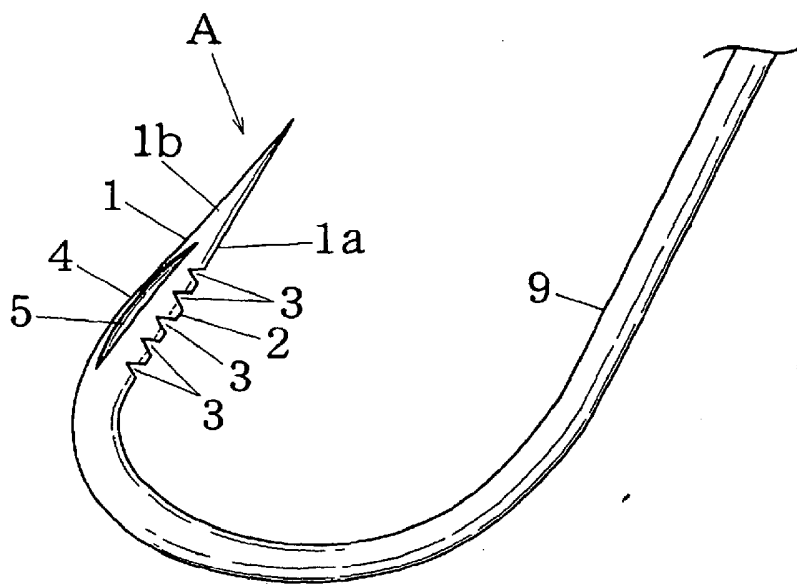


Fig. 2

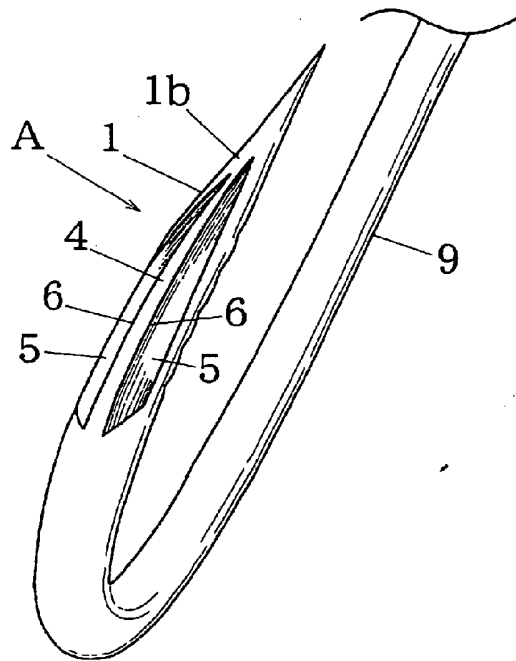


Fig. 3